

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

FATORES DETERMINANTES DA ESCOLHA ALIMENTAR DE UNIVERSITÁRIOS

AUTOR PRINCIPAL: Grasieli Danieli

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Ana Luisa Sant Anna Alves

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Dados nacionais indicam que o consumo alimentar passou por diversas modificações nos últimos quarenta anos acompanhado de alterações no estado nutricional em todas as faixas etárias. Como consequência observa-se mudança na ocorrência da distribuição das doenças. Dados da pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas indicam que a substituição de refeições completas por lanches contribui para o aumento da prevalência de algum grau de excesso de peso, atingindo 70,4% de indivíduos maiores de 20 anos (BRASIL, 2015). 74% das causas de mortes dos brasileiros estão relacionadas às Doenças Crônicas não Transmissíveis (WHO, 2014). Diante da influência da alimentação sobre a saúde, a pesquisa visou identificar os determinantes na escolha alimentar de universitários matriculados na Universidade de Passo Fundo.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo transversal com discentes de graduação da Universidade de Passo Fundo. Os universitários foram convidados a participar do estudo pelo e-mail institucional. Destaca-se que todos os participantes foram preservados através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário abordava questões demográficas, socioeconômicas, curso que realiza, determinantes da escolha alimentar e dados antropométricos auto referidos. Os fatores determinantes da escolha alimentar questionados basearam-se no proposto por Rui Poinhos et. al (2009), em estudo sobre os hábitos alimentares da população portuguesa. Dos 15.835 universitários, 481 responderam a pesquisa. A média de idade foi de 22,4 anos (DP=5,3) sendo que a maioria tinha entre 17 e 29 anos (91,3%), era do sexo feminino (75,3%) e 83% referiram ser solteiro. Quanto aos determinantes alimentares, 25,4% dos participantes selecionaram "sabor do alimento" como principal fator no momento da escolha e 21,6% "tentar fazer uma alimentação saudável". Em seguida, "facilidade

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ou conveniência de preparação" (8,7%) e "hábito ou rotina" (7,7%). "Qualidade ou frescura dos alimentos" (6,4%), "ansiedade" (6%), "preço do alimento" (5,4%) e "controlar o peso" (4,4%) foram fatores de pouca frequência. Cada fator determinante da escolha alimentar foi avaliado em escala de maior, média, baixa e nenhuma relevância. Apresentaram elevada prevalência em maior relevância os itens "sabor do alimento" (70,5%), "qualidade ou frescura dos alimentos" (55,4%), "disponibilidade dos alimentos" (48,5%) e "facilidade ou conveniência de preparação" (42,7%). Em média relevância houve elevada prevalência em "preço dos alimentos" (47,35), "tentar fazer uma alimentação saudável" (44,6%), "hábito ou rotina" (41,5%) e "controlar o peso" (38,8%). O fator "outra pessoa decide a maior parte do tempo" destacou-se na elevada prevalência em nenhuma (42,5%) e baixa relevância (28,4%).

Os achados da pesquisa em relação ao fator "sabor dos alimentos", coincidem com o estudo da população portuguesa realizado por Rui Poinhos et al. (2009), como sendo o mais indicado pelo indivíduos como determinantes na escolha alimentar em ambos os sexos. Em análise, Poinhos et al. (2009), demonstra que a população tem conhecimento que a escolha alimentar é um fator determinante com maior influência na saúde. Identificar os fatores que interferem nos hábitos alimentares torna-se importante para promover a alimentação saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A alimentação saudável é um fator determinante para prevenção de DCNT's e excesso de peso, no entanto não está na lista de item de maior relevância dos pesquisados. Baixo número de pessoas relatam maior relevância nessa escolha e somente 21,6% dos indivíduos selecionaram o item como principal na sua escolha. A escolha dos alimentos pelo sabor é o fator que predomina tanto no motivo principal na escolha como de prevalência em maior relevância.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. *Vigilância Brasil 2014 Saúde Suplementar : vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico* / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 165 p.: il.

POINHOS, Rui. FRANCHINI, Bela. AFONSO, Claudia, CORREIA, Flora, ALMEIDA, Maria Daniel Vaz de, THE SPCNA DIRECTORASE. Factors perceived by Portuguese adults as influential in food consumption. *Public Health Nutrition*: vol. 13, n. 9, p. 270, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Noncommunicable Diseases (NCD). Country Profiles Brazil, 2014.*

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.034.210

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.